

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2015-03/faz-mutirao-de-cirurgias-de-joelho-para-diminuir-pacientes-na-fila>

Agência Brasil

Geral

Into faz mutirão de cirurgias de joelho para reduzir filas

11/03/2015 16h59

Rio de Janeiro

Da Agência Brasil Edição: **Aécio Amado**

Cerca de 13 mil pessoas aguardam na fila para fazer uma cirurgia no Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad (Into). Para diminuir o tempo de espera, o Into iniciou hoje (11) um mutirão para atender principalmente os pacientes que sofrem de alguma doença no joelho, como artrose ou artrite. O objetivo é fazer até terça-feira (17) 120 cirurgias, número de procedimentos feitos em um mês.

"A fila não é do Into, é do SUS [Sistema Único de Saúde]. Existe um esforço enorme da instituição em dar conta dessa fila, de rever a fila, de se organizar junto com os outros órgãos municipais e estaduais e fazer contato com os pacientes", disse o coordenador hospitalar Naasson Cavanellas. Segundo ele, a fila já chegou a ter 20 mil pacientes.

Cavanellas informou que quatro tipos de cirurgias respondem por 60% da demanda do hospital: artroplastia de quadril, de joelho, de coluna e de tendão do ombro. Por isso, são feitos dois mutirões por ano de cada especialidade. O objetivo é atender principalmente os pacientes com artrose, procedimento considerado de alta complexidade.

"Sessenta por cento são de artroplastia de joelho, ou seja, colocação de prótese no joelho, uma substituição da articulação, que acontece normalmente com os pacientes mais idosos, que demandam um atendimento maior, por causa da perda de função, dificuldade para andar e muita dor. As cirurgias conseguem restaurar a função do joelho, além de aliviar a dor, permitindo que a pessoa retorne às suas atividades rotineiras", explicou o ortopedista. Ele destacou que, após o ato cirúrgico, o paciente ainda passa por um período de fisioterapia.